

ARTES VISUAIS

2ª Etapa

HABILIDADE ESPECÍFICA II PROVA DE CRIAÇÃO



SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente as instruções que se seguem.

- 1- Este caderno contém **três** questões, abrangendo um total de **oito** páginas, numeradas de 2 a 9.

Antes de começar a fazer as questões, verifique se este caderno está completo e, caso haja algum problema, solicite a **substituição** dele.

2. Esta prova vale **100 (cem) pontos**, assim distribuídos:
Questão 01: **30** (trinta) pontos.
Questão 02: **30** (trinta) pontos.
Questão 03: **40** (quarenta) pontos.
- 3- **Não escreva seu nome nem assine nas folhas desta avaliação.**
- 4- Ao terminar a prova, entregue este caderno ao aplicador.

**Duração da prova:
DUAS HORAS E 30 MINUTOS.**

Impressão digital do
polegar direito

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

COLE AQUI A ETIQUETA

QUESTÃO 01

Leia atentamente este texto:

“A linha é o silêncio de pensar.
A linha é o silêncio de pensar gente.
De pensar bicho.

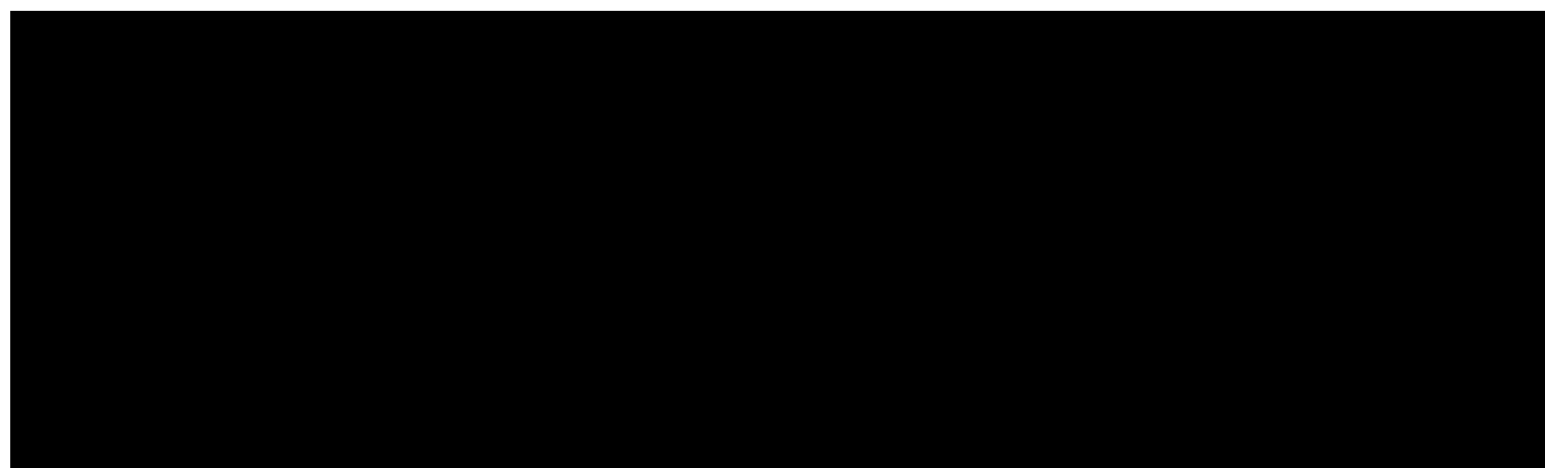
É a palavra em silêncio pensando sem palavra.

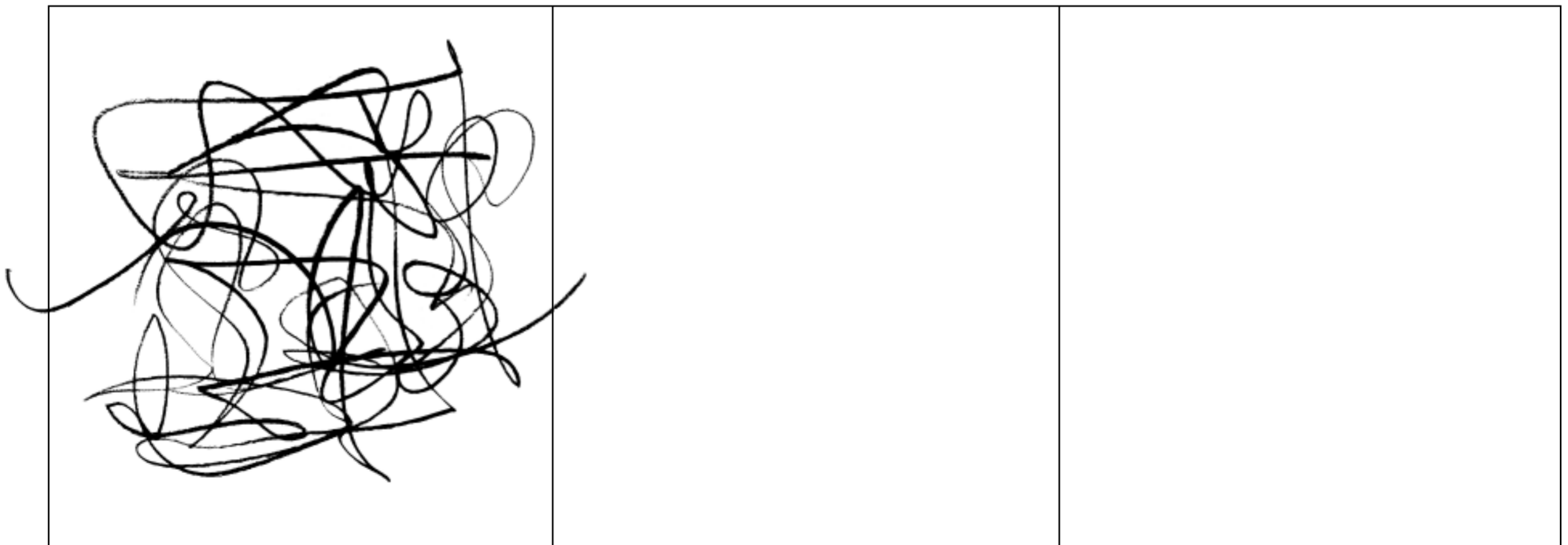
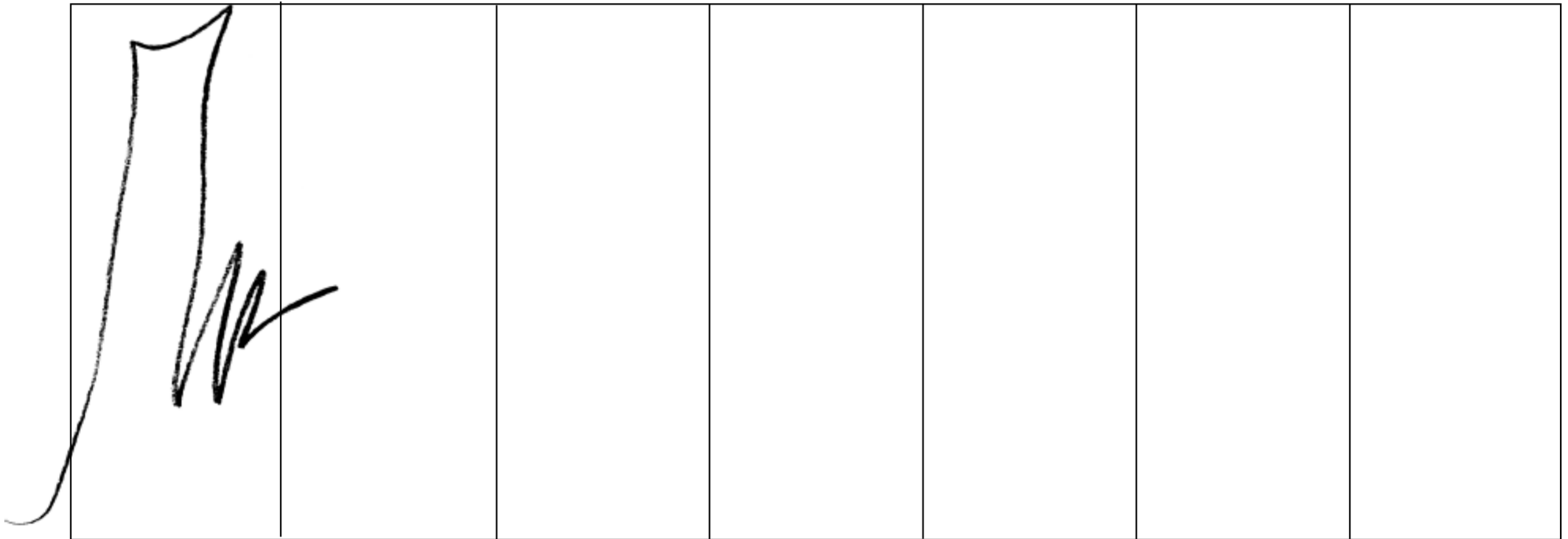
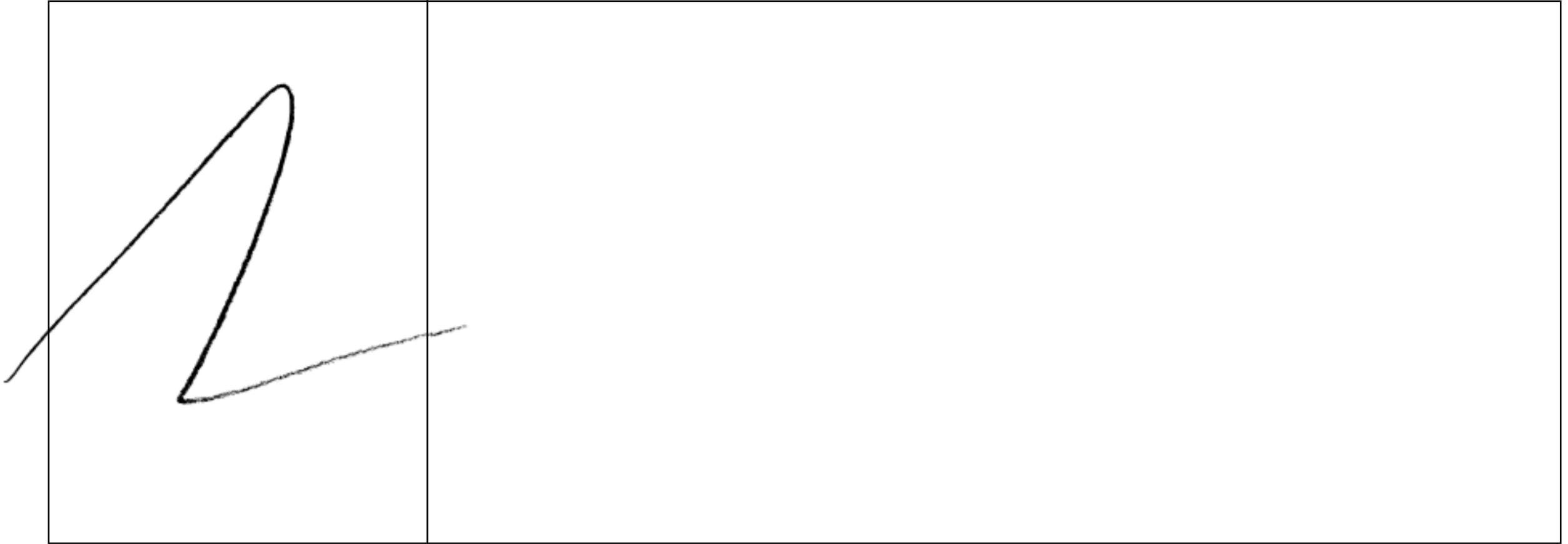
A linha é silêncio de pensar o universo
Sem verso e sem reverso.
Mas é, sem dúvida, uma forma de pensamento
E jamais devemos esquecer
que há sempre uma folha de papel em branco a nossa espera.”

CASTRO, Amilcar de. A Linha. Revista *Informa*, Belo Horizonte, n.1, 1981. p. 14-15.

A partir da leitura desse texto, utilizando os espaços em branco, nos quadros da página ao lado, **DÊ continuidade** à trajetória iniciada pela linha, em cada quadro inicial.

Material a ser utilizado: **Apenas** lápis preto e, se necessário, borracha.





QUESTÃO 02

Leia atentamente os dois textos que se seguem.

Em seguida, na página ao lado, **por meio do desenho, CRIE** uma **ilustração** para cada um deles.

Material a ser utilizado: **Apenas** lápis preto, se necessário, borracha.

Texto 1

Lua adversa

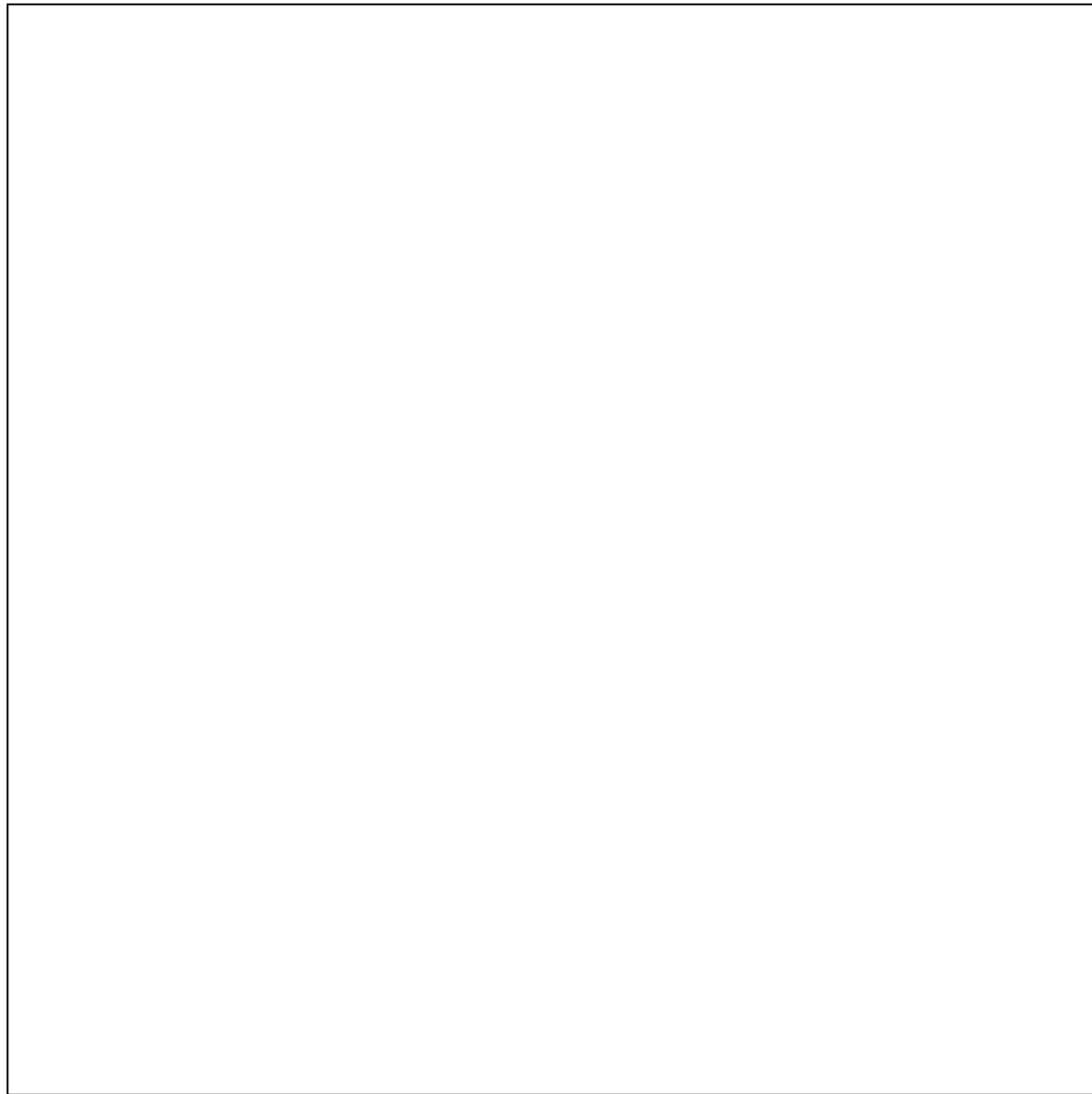
Tenho fases, como a lua.
Fases de andar escondida,
fases de vir para a rua...
Perdição da minha vida!
Perdição da vida minha!
Tenho fases de ser tua,
Tenho outras de ser sozinha.

Fases que vão e que vêm,
no secreto calendário
que um astrólogo arbitrário
inventou para meu uso.

E roda a melancolia
seu interminável fuso!

Não me encontro com ninguém
(tenho fases, como a lua...)
No dia de alguém ser meu
não é dia de eu ser sua...
E, quando chega esse dia,
o outro desapareceu...

Texto 1 - Ilustração



Texto 2

“Vá que a lua os visse! A lua não sabe escarnecer; e os poetas, que a acham saudosa, terão percebido que ela amou outrora algum astro vagabundo, que a deixou ao cabo de muitos séculos. Pode ser até que ainda se amem. Os seus eclipses (perdoe-me a astronomia) talvez não sejam mais que entrevistas amorosas.”

MACHADO DE ASSIS, J.M. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
p. 61. (Coleção Descobrindo os Clássicos)

Texto 2 - Ilustração



QUESTÃO 03

Leia atentamente este texto:

AMOSTRA DA CIÊNCIA LOCAL

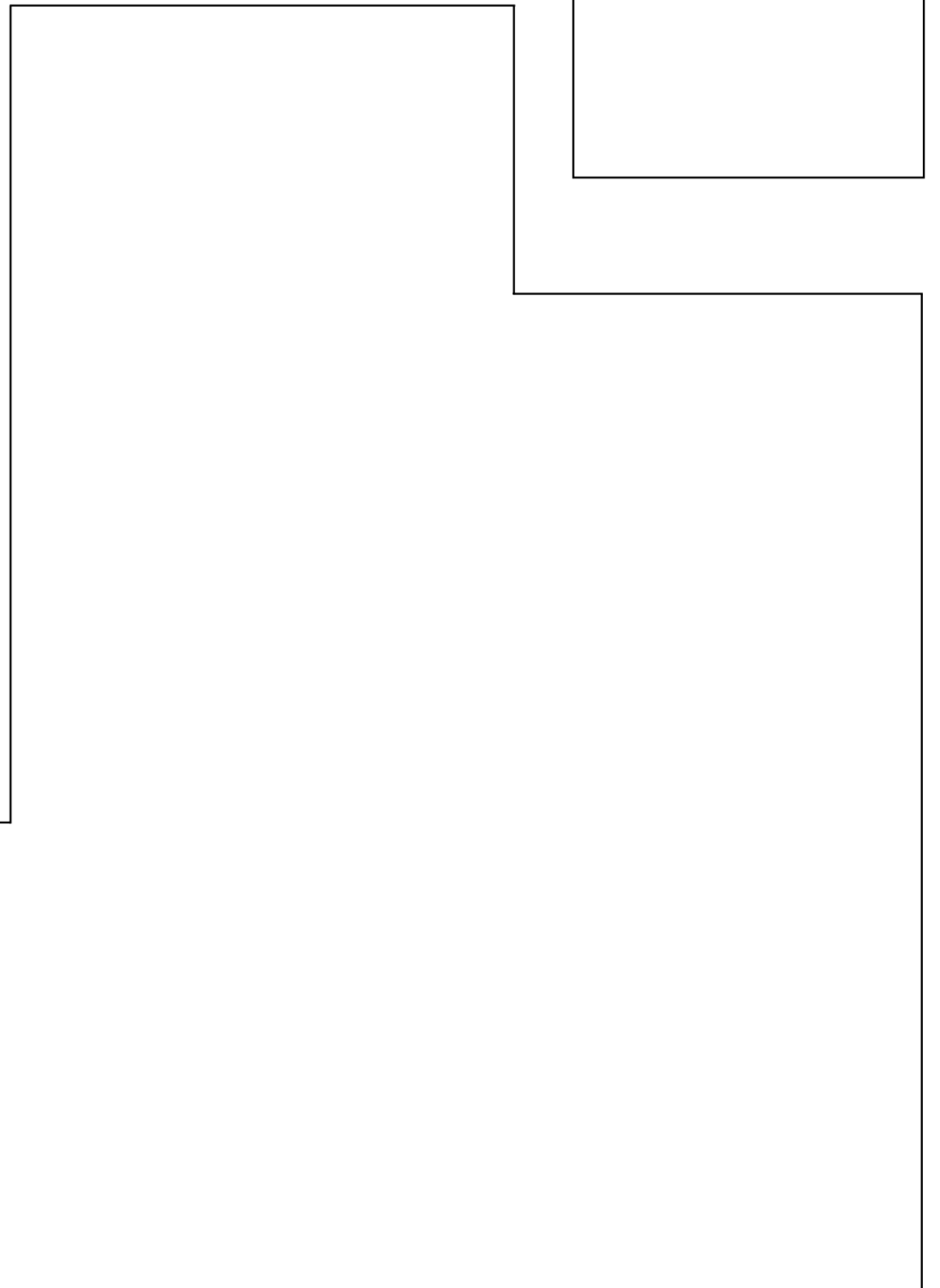
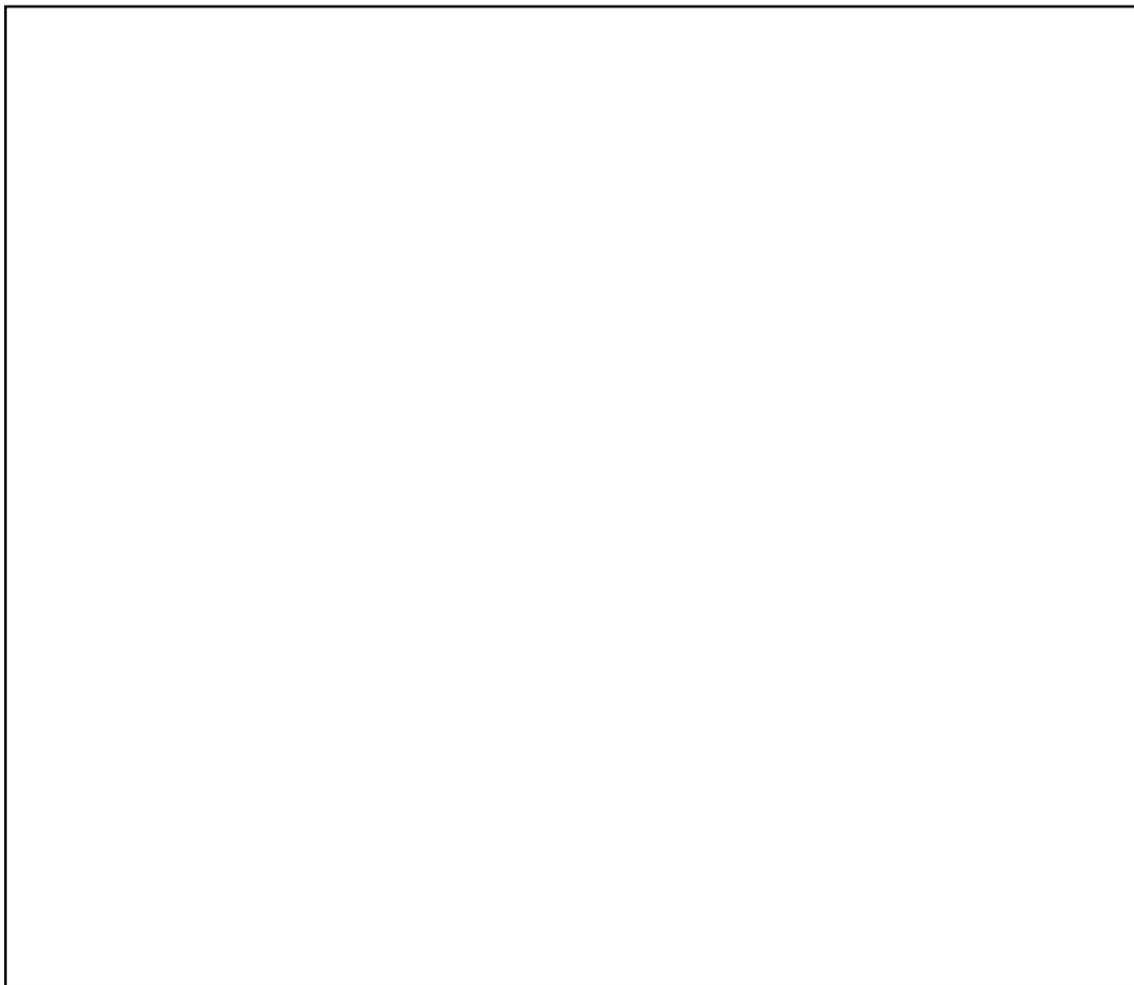
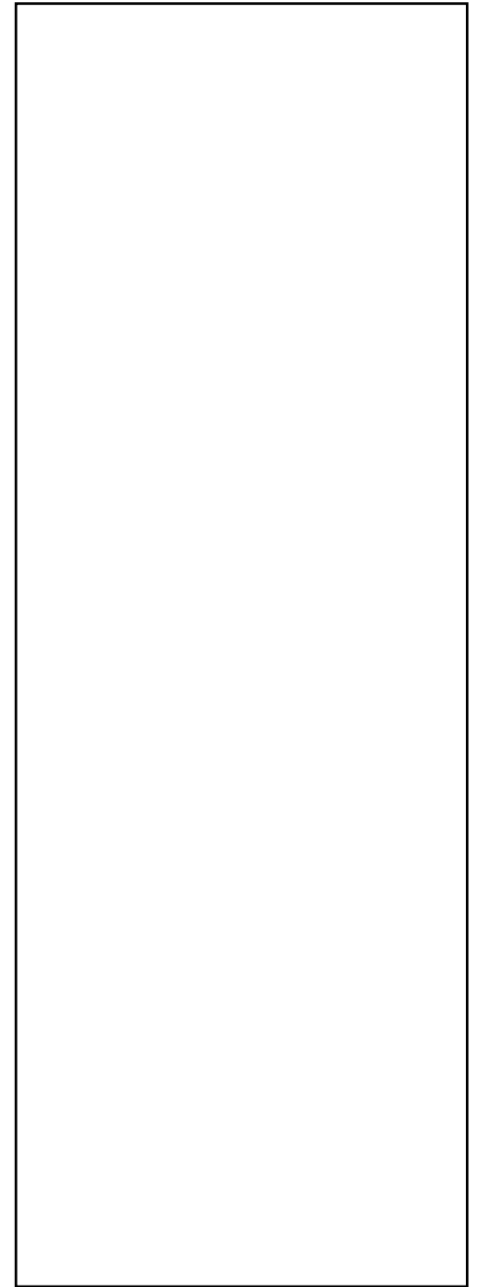
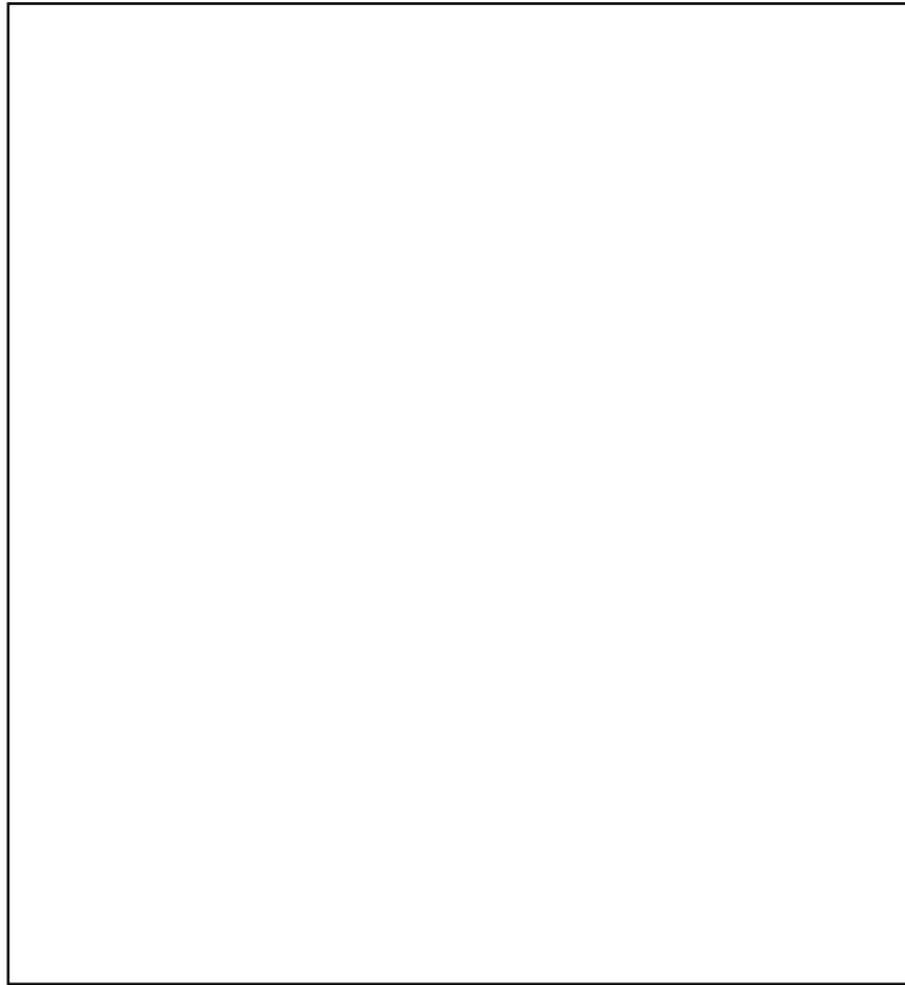
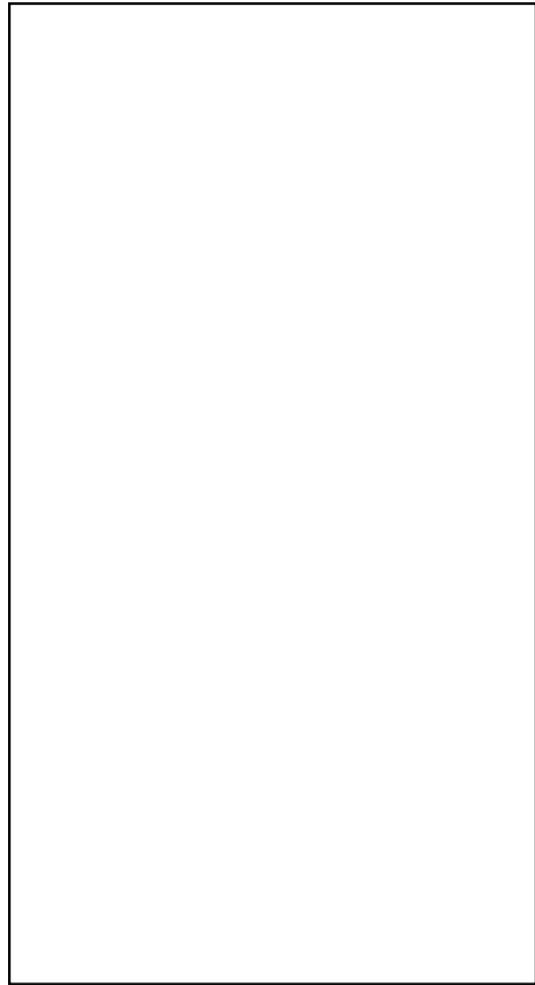
O homem vivia tranqüilo,
Em paz com a vida e com ele.
Um belo dia, entretanto,
Resolve escrever um artigo
Sobre o Brasil, bem cuidado.
Mas Brasil se escreverá
Com “s” mesmo, ou com “z”?
Ele vai ao dicionário:
Dá com “s” e dá com “z”.
Telefona à Academia:
“Ninguém sabe não senhor,

Talvez com “s”, ou com “z”.
Tira dinheiro do bolso,
Numas notas vem escrito
Com “s” a palavra Brasil,
Noutras vem mas é com “z”,
O homem vai ao vizinho,
Sujeito modesto e sábio
“Não sei dizer não senhor,
Só sei que meu filho Pedro
Esteve um ano no Hospício
Porque queria saber
Justamente o que você
Quer saber e não consegue.”
O homem perde a paciência,
Tira uma faca do bolso,
Boa faca pernambucana.
– Não quero mais me amolar,
Aqui deve estar escrito
“Fabricado no Brasil.”
Conforme estiver aqui,
D’ agora em diante, afinal,
Mesmo que seja com “s”
(Prefiro que seja com “z”)
Escreverei a palavra;
A faca será juiz. –
O homem olha pra faca,
Meu Deus! era made in Germany.
Segura o homem na faca,
A faca enterrou no corpo
E o filólogo morreu.

MENDES, Murilo. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991. p. 81-82.

Considerando as ações desenvolvidas pelos personagens, nesse texto, **CRIE uma seqüência de imagens** utilizando cada um dos espaços, na página ao lado.

Material a ser utilizado: **Apenas** lápis preto e, se necessário, borracha.





Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2007 UFMG**. Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela COPEVE/UFMG.